23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO









(CON)FLUÊNCIAS: CULTURA VISUAL E ARTE/EDUCAÇÃO BASEADA NA COMUNIDADE

Autor(es): Isabella Santos Ramos, EDUARDO JUNIO SANTOS MOURA

Pincelando pontos convergentes e divergentes, o presente trabalho ressalta as (con)fluências impostas e sofridas pela perspectiva de Arte/educação baseada na comunidade nos processos de ensino e aprendizagem na Educação Básica. A partir da observação em contextos escolares, propiciada pela participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência através do Subprojeto Artes Visuais "Educar com Arte", discutiremos as possibilidades em defesa de elaboração de proposta metodológica para o ensino de arte aliada à cultura visual, apontando esta como um caminho viável à ampliação de conhecimentos na educação artística através da cultura visual. Nesse caminho, compreendendo as possibilidades múltiplas da cultura visual aliada à arte/educação em um processo cognitivo que se desencadeia de dentro pra fora, a análise realizada permitiu constatar que, nessa perspectiva, trata-se dos variados produtos imagéticos que fazem contato com o aluno. Tais objetos estão mais próximos da realidade do estudante pelas características territoriais que compartilham com suas próprias vivências na comunidade. Portanto, à arte/educação baseada na comunidade, que nesse processo de construção intelectual imagética perpassam a vida dos estudantes, esse seria o processo seminal para uma valorização da cultura visual no currículo escolar tendo suas características intimamente ligadas entre uma proposta de valorização democrática da imagem em todas as suas dimensões, do local ao global. Nesse sentido, a cultura visual e a arte/educação visam incluir as manifestações culturais da comunidade em sua pauta, afirmando a efetividade teórico-prática no processo de construção do conhecimento. Percebemos que o foco da arte/educação baseada na comunidade é a valorização do conhecer/apreciar/fazer artístico regional, apresentando em segundo plano o englobamento de todas as imagens que perpassam a esfera regional como um todo, privilegiando o estudo e valorização dos produtos da arte que pertencem à comunidade. Portanto, seria esse o disparador da ampliação do universo cultural dos estudantes, de forma que, a crítica e o conhecimento em arte se tornam instrumentos empoderadores dos indivíduos em seus contextos comunitários.

Agência financiadora: PIBID/CAPES